

A R E G E N E R A Ç Ã O

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Nentel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

A conservação das construções escolares

Já sabemos que se encontram a cargo das Câmaras Municipais as despesas derivadas da conservação dos edifícios das escolas e cantinas quando tais construções constituam propriedade daqueles corpos administrativos como acontece a todas as que se referem ao Novo Plano de Construções Escolares.

Distingue o Novo Plano entre «conservação corrente» e «conservação periódica». Esta é realizada de cinco em cinco anos e deriva do desgaste normal da construção; aquela incide sobre as pequenas reparações de carácter urgente e está a cargo dos Municípios.

Há no Novo Plano uma medida de alcance prático e que consiste em dar aos directores das escolas competência para promoverem, sob fiscalização dos directores dos distritos escolares, pequenas reparações que não excedam 200 escudos anuais por sala de aula. A efectivação fácil desta determinação evitará, por certo, que dentro de breve prazo se tenham de realizar reparações mais dispendiosas.

O agente do ensino director da escola deve primar em manter as edificações que estão sob a sua guarda em bom estado de conservação; terá o cuidado de acudir, logo de início, a pequenas avarias tais como falta de vidros ou telhas, quedas de estuque ou argamasas, empenamento de portas e janelas, desaparecimento das tintas de protecção, etc.. Estas pequenas avarias, quando descuradas, porão em perigo, dentro de certo tempo, a segurança do edificio, obrigando depois o Estado ou o Município a despesas que poderiam ter se evitado. Acresce a este prejuízo o facto de o edificio apresentar um aspecto deplorável, acusando um desleixo e um desamor que logo se pode atribuir ao agente de ensino que o ocupa. De resto, uma escola deve irradiar beleza e alegria,

arranjo e ordem, asseio e airozidade. E isso interior e exteriormente.

De tudo isso se infere que a conservação dos edificios escolares depende principalmente do professor que os tem sob a sua vigilância directa. E' um dever para ele poupar o mais possível os dinheiros públicos e não sacrificar o Município do seu concelho com despesas evitáveis.

O professor que ama a sua escola, que possui aquele mínimo de idealidade sem o qual não pode merecer o nome de professor, não olha só para a Criança directamente mas tem que fazê-lo também indirectamente. E a conservação da sala de aula em bom estado, o conveniente tratamento dos logradouros, a pintura das janelas, a caição das paredes, etc., tudo é, afinal obra de amor à Criança, propiciando a esta um meio adequado à sua natural alegria, e ainda um facto educativo pois leva os pequenitos à compreensão de que o arranjo, a higiene e a beleza produzem felicidade, bem estar e alegria de viver.

Educação Nacional

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

AS FESTAS DE S. JOÃO

Realizam-se nos dias

24, 25 e 26 do corrente

Como vimos anunciando Figueiró dos Vinhos prepara activamente as tradicionais festas em honra do padroeiro da freguesia — S. João Baptista.

Os festejos, este ano revestidos de brilho desusado, têm como nota mais vibrante a apresentação do Rancho Tipico que renasce com números agradabilíssimos, destacando-se a *Marcha de Figueiró, os Teus Olhos e Rapsódia*.

Mas o programa geral comporta outros números não menos interessantes como o concurso de ruas e montras, óquei em patins, concertos musicais, Zés Peireiras, quermesse, esplanadas, etc, etc.

As cerimónias religiosas encerram também grande esplendor, sobressaindo a missa solene a grande instrumental e a procissão que percorrerá as ruas vistosamente engalanadas. Tudo leva, pois, a crer que os esforços da Comissão formada pelos figueiroenses, sr.s Manuel Clemente Baptista Custódio Francisco Coelho, Juvenal da Conceição Simões e João Quaresma Godinho, sejam coroados de êxito a ponto de as festas anuais da freguesia satisfazerem todos aqueles que ansiosamente as aguardam.

O folclore regional vê também chegada a sua oportunidade de triunfar, pois, a obra agora encetada pelo sr. José Abreu Nunes e sua esposa, ensaiando um rancho verdadeiramente tipico bem merece ser acarinhada e continuada.

Pela Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Homenagem póstuma à memória do Dr. Fernando Lacerda

Conforme fora anunciado com apreciável antecedência por toda a imprensa regionalista e da capital, a Direcção da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos ao iniciar no dia 25 de Maio as festas comemorativas do 23.º aniversário da sua fundação, prestou sentida e expressiva homenagem póstuma ao nosso saudoso conterrâneo e ilustre médico, Dr. Fernando Lacerda, que

foi presidente da Mesa da Assembleia da Colectividade, durante 22 anos.

Presidiu à sessão de homenagem o sr. Dr. Jorge Godinho Ferreira, actual presidente da Assembleia Geral, que dava a sua direita ao irmão do homenageado, sr. dr. Henrique Lacerda, presidente da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos e Eng.º Armando Estêvão da Silva, em representação da Casa das Beiras; à esquerda os sr.s dr.s Jaime Lopes Dias e Caetano Nunes, sócio n.º 1 da colectividade.

Entre a numerosa assistência, além da viúva sr.ª D. Maria Teresa Camacho de Freitas Lacerda

Continua na 4.ª página

Grave acidente de viação

Quando no passado dia 4 do corrente se dirigia para Fátima no seu automóvel com sua esposa e filhos foi vítima de grave acidente o sr. Vergílio Martins Henriques da Costa, professor do ensino primário nesta vila.

Sucedeu que ao passar no lugar de Jardoieira—Batalha o automóvel em que seguia o sr. prof. Vergílio foi apanhado violentamente por outro veículo que rodava em sentido contrário, fora de mão, ficando quase irreconhecível.

Do violento embate resultou o ferimento mais ou menos grave de todos os ocupantes, chegando a causar apreensões o estado do prof. Vergílio que por ora apesar de várias fracturas se encontra livre de perigo, no hospital de Leiria para onde os sinistrados foram conduzidos pelos Bombeiros Voluntários de Leiria e alguns carros particulares.

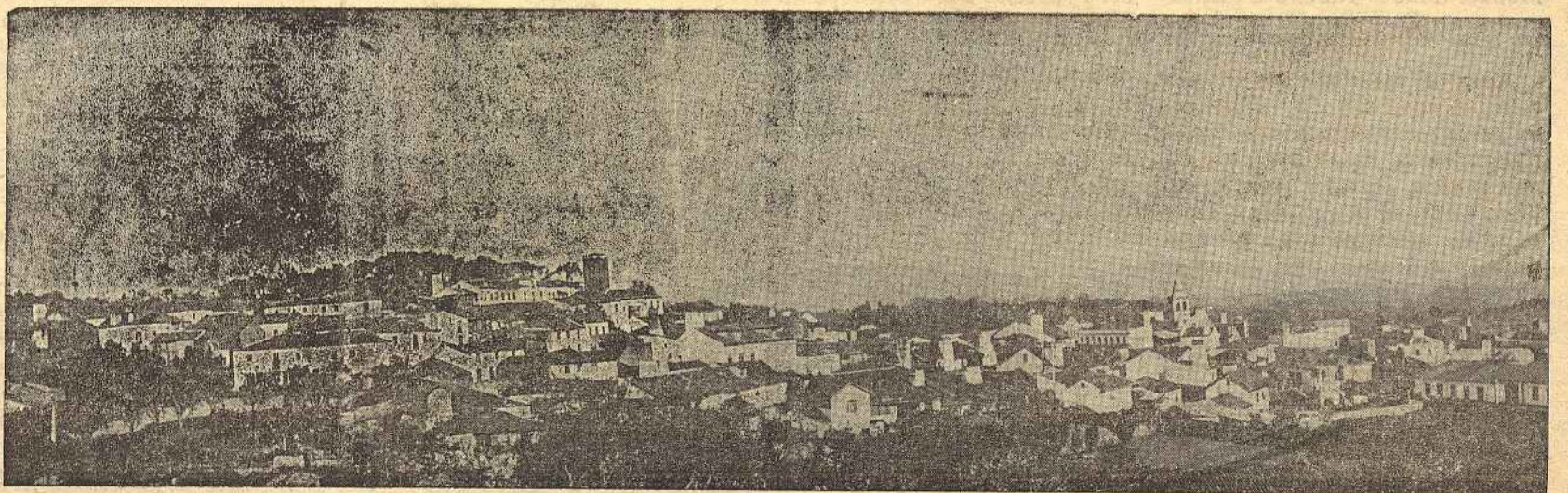
Fazemos votos por que em breve todos os feridos se achem completamente restabelecidos.

Parque Infantil

Registamos com o maior prazer as obras de beneficiação por que vem passando o Parque Infantil Municipal.

Já se encontra pintado, as grades reparadas, bem como algumas figuras danificadas. Também o muro do Jardim que confina com a E. N. se encontra vestido de branco e os arruamentos do Jardim Público toram melhorados, desaparecendo as inúmeras covas que ali havia.

Oxalá depressa o Parque Infantil abra para alegria da criança que trará ao Jardim o movimento de que é digno.



DO Ultramar Santos-Brasil

Reportagem de: *Manuel Lopes dos Santos*

CASAMENTO

Realizou-se no dia 23 de Abril p. p. o enlace matrimonial do jovem engenheiro civil sr. dr. José Martins da Silva, filho do nosso conterrâneo sr. José da Silva Abrunheira, natural de Moninhos Fundeiros e de sua esposa sr.a D. Filomena da Silva com a jovem professora primária sr.a D. Alzira Quintas Silva, filha dilecta do casal nosso conterrâ-

mercê das suas excelsas qualidades.

O jovem engenheiro, que apesar de se ter formado há bem pouco tempo, em 28 de Dezembro p. p., já está em franca actividade. Tem o seu escritório bem montado e é sócio de uma organização imobiliária.

A noiva, também recentemente formada, já está também de-



neo sr. Vergílio Simões Quintas e sr.a D. Angelina dos Santos Quintas, naturais do lugar da Silveira, (freguesia do Espinhal). O acto civil foi realizado às 9 horas na residência dos pais da noiva, à rua Alfredo Albertini, 290, tendo servido de padrinhos por parte do noivo, o sr. Arnaldo Martins e por parte da noiva o sr. Francisco dos Santos e a sr.a D. Carolina dos Santos Fonseca. O acto religioso, realizou-se às 18,30 horas, na Basílica menor de Santo António de Embaré, tendo paraninfado o acto, por parte do noivo o sr. António da Silva Abrunheira e sua esposa sr.a D. Luiza da Silva e por parte da noiva o sr. Manuel Simões Ribeira e sua esposa sr.a D. Filismina de Jesus Ribeira.

Após a cerimónia os noivos com um enorme acompanhamento de dezenas de automóveis dirigiram-se a casa dos pais da noiva onde lhes foi servido um lauto Copo de Água numa farta mesa de deliciosos doces e salgadinhos e ainda um saboroso chorrasco à Brasileira, que foi servido por atenciosas e gentis senhoras e senhorinhas, tendo comparecido mais de trezentos convidados.

Participaram pessoas da mais alta sociedade, pois de parte a parte das famílias gozam da melhor estima nos meios sociais,

sempenhando as suas funções desde Janeiro p. p. 'As 22 horas e depois de se ter despedido de todos os presentes, o jovem casal seguiu de automóvel com destino a Campos do Jordão onde vai passar a lua de mel. No que toca à corbeille não podemos descrevê-la, pois formava um verdadeiro e valiosíssimo bazar de utilidades domésticas.

Por um convite muito especial e reportagem de «A Regeneração», fez-se representar pelo autor destas linhas, pois achando-nos ainda convalescente de uma intervenção cirúrgica a que há pouco nos submetemos, o nosso particular amigo e tio da noiva, sr. Francisco dos Santos pôs-nos o seu automóvel à disposição, a fim de podermos fazer uma cobertura de reportagem à altura de nossas possibilidades. Por tão nobre gesto consignamos aqui ao sr. Francisco dos Santos, efusivos agradecimentos, desejando ao nável casal, em nosso nome e de «A Regeneração» as melhores venturas no decorrer de sua vida conjugal.

Vende-se

Fiat - 1.100 em bom estado. Ver e tratar na Estação de Serviço Cabeço do Peão, em Figueiró dos Vinhos.

O sonho do Sport Benfica e Castelo Branco

Um novo dia nasceu no passado dia 5 para o desporto de Castelo Branco.

Após uma luta que se vinha desenvolvendo há 14 anos em prol do desporto naquela progressiva cidade para elevar o mais possível o seu representante desportivo aos píncaros do Desporto Nacional, foi naquele radioso dia de sol e calor, que esse sonho foi coroado do maior êxito.

O Sport Benfica e Castelo Branco ascendeu à segunda divisão do Campeonato Nacional de Futebol.

Verificámos bem a alegria transbordante de todos os albi-castrenses estampada em seus rostos, depois da realização do jogo com a valorosa turma Os Marialvas de Cantanhede, derrotados por uma bola a zero.

Todavia, num gesto de rasgada simpatia e admiração, a direcção do clube resolveu premiar o esforço titânico dos jogadores com um prémio especial de cinco mil escudos a cada, uma estadia de dez dias em Espanha, além de outros prémios e ofertas particulares.

Para grande satisfação dos inúmeros adeptos que o Sport Benfica e Castelo Branco conta nesta localidade, a prestimosa Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos, vai dirigir-lhe um convite para a realização dum jogo particular, a levar a efeito nesta vila, para que todos nós figueiroenses possamos consagrar como é merecido, tão retribuinte êxito.

AVISO

Começou na última quarta-feira, dia 8 do corrente, a proceder-se à recolha domiciliária de lixos e imundices, na área desta vila, com o seguinte horário: segundas, quartas e sextas-feiras, a partir das 7 horas, e sábados a partir das 13 horas.

Deverão, por isso, todos os habitantes depositar à porta das suas casas, em recipiente apropriado, e à hora marcada para início da recolha, todos os lixos e imundices.

De futuro, as autoridades multarão as pessoas que, por qualquer forma, lançarem ou conservarem nos lugares públicos da vila, lixos ou outras imundices.

Vende-se

Um terreno com 14 metros de frente e, aproximadamente, 50 de fundo com água, oliveiras, videiras e outras árvores, próximo da Estação de Serviço Shell.

Aluga-se

O Café Avenida, devidamente apetrechado com todos os requisitos próprios e duas divisões amplas.

No mesmo prédio também se alugam duas moradias com 4 divisões, casa de banho, um belo terraço e boas vistas.

Informa o proprietário—Joaquim da Silva—Telefone 86—Figueiró dos Vinhos.

Casa da Comarca ESCLARECENDO

Continuação na 4.ª página

Continuação da 4.ª página

inho Ferreira, presidente da Assembleia Geral, ladeado pelos sr.s dr. Manuel Martins da Cruz, Presidente da Direcção da Casa das Beiras e Antero Rodrigues de Carvalho, um dos fundadores da colectividade.

Aos brindes, o sr. dr. Herlander Machado, presidente da direcção, disse que o almoço fechava as comemorações do Aniversário, mas incluía, desta vez, a entrega de diplomas de honra aos seus sócios fundadores, como testemunho de gratidão da colectividade pelos que a criaram.

Falaram depois, os sr.s Dias Pereira do jornal «O Castanheirense»; José Baptista pela Casa de Ferreira do Zêzere; Alvaro Francisco dos Reis, como sócio fundador; Martinho Simões, que dirigiu palavras de incentivo aos jovens presentes; e dr. Martins da Cruz pela Casa das Beiras.

O sr. dr. Jorge Godinho Ferreira fechou a série dos discursos, com agradecimentos às entidades representadas e à Imprensa, evocando os nomes de algumas pessoas, que prestaram relevantes serviços ao regionalismo.

Já entrámos em negociações com a Comissão de Festas em honra de S. João, no sentido de fazer deslocar à capital para se exhibir no nosso Salão de Festas e possivelmente na T. V., o já tão afamado quão desejado Rancho Típico de Figueiró dos Vinhos.

Está em estudo um programa, com fortes possibilidades de êxito, para a realização de um torneio desportivo a disputar entre Casas Regionais, a efectuar nos nossos salões de jogos.

O progresso e desenvolvimento em Pedrógão Grande

O vizinho concelho de Pedrógão Grande numa conjugação de esforços e mercê da acção de homens de boa vontade, entusiasmo e interesse, prossegue na senda do progresso, tendo em curso e projecto as seguintes obras, que não devem deixar de se apontar:

Terraplanagem e empedramento do último troço da estrada municipal de Pinheiro do Bordalo à Ponte das Bairradas, entre Casal da Francisca e Ponte da Bouça, adjudicada pela importância de esc. 224.500,000.

—Terraplanagem do pavimento do caminho municipal de Vila Facaia ao Mosteiro, adjudicada por esc. 166.500,000.

Entre os projectos já entregues pelo Município de Pedrógão Grande às entidades superiores, e a realizar com a participação do Estado, contam-se:

Abastecimento de água à povoação do Mosteiro, obra orçada em esc. 40.000,000;

—Construção do caminho municipal de Atalaia Cimeira à estrada municipal de Pinheiro Bordalo à Ponte das Bairradas, calculada em esc. 70.000,000;

—Construção do caminho municipal da Mó Grande ao Sobreiro, orçada, em 118.000,000;

—Construção do caminho municipal de Pinheiro do Bordalo

tariamos nós. Assim é que as coisas se passaram. Ora que mal há nisto?

Seria isto «fazer frente à Junta», «hostilizar a Junta»?

A Igreja precisava do terreno e quis comprá-lo ao seu legítimo dono muito primeiro que a Junta pensasse em tal. Aproveitando depois a oportunidade, aceitava a proposta de preço exposta pelo dono, se a Junta a não aceitasse.

Que mal há no caso?

Toda a gente da Graça, desde o Rio até à Barraca do Salvador, saberá perfeitamente que o Pároco da Graça não anda «minizado» com todos nem quase todos os membros da Junta, mas tão somente com o sr. António Mendes dos Santos, que desde há muito anda a «bulir» com o Senhor d' Agonia, e até já se prestou a fazer a apologia do Protestantismo, que por isso talvez careça de tranquilidade espiritual, tão necessária a toda a gente.

O Pároco da Graça fala e anda de boas relações com todos os outros membros da Junta; entra em casa de todos eles que o recebem bem e o obsequiam. Que o digam os homens que acompanham o Pároco nos serviços da Visita Pascal e das cobranças da Cõngura do anual da Confraria.

Finalmente o Pároco da Graça, longe de se intrometer na vida civil e administrativa da Freguesia, muito longe de estar em conflito com a Junta, nunca conscientemente, nem directa nem indirectamente, procurou torpedear as iniciativas da mesma Junta. Mesmo vivemos numa época em que já os torpedos nada valem perante a potência infernal dos fogotões e das bombas atómicas e hidrogénicas.

O Pároco da Graça, cuja espinha não torce, sob pena de quebrar — antes «quebrar do que torcer», já dizia Sá de Miranda, tem-se dedicado e continuará a dedicar-se ao seu sagrado múnus sacerdotal e paroquial, o melhor que sabe e pode, sem ter necessidade nem obrigação de dar satisfações da sua missão a elementos leigos, mas sim única e simplesmente aos seus Superiores Hierárquicos, os Venerandos Bispos desta Diocese que têm estado a par do que se passa na paróquia. Não abdica da sua personalidade nem dos seus direitos de cidadão português no que lhe diz respeito por lei.

E para terminar, a quem se queixa de falta de tranquilidade espiritual devida a naturais remorsos de consciência, aconselha-se-lhes um remédio santo e salutar — uma Confissão bem feita, a quem se queixa de falta de tranquilidade social, aconselha-se-lhe que faça um seguro de vida na «Tranquilidade».

E para pôr os tais pontos no ii, dirige a Deus o Pároco da Graça a mesma oração que Nosso Senhor Jesus Cristo fez no alto da Cruz: — «Pai, perdoai-lhes porque não sabem o que fazem».

Graça, 10 de Junho de 1960.

O Pároco da Graça

P.ª Antbal Henriques Coelho

à Ponte das Bairradas, orçado em 227.000,000.

SALÃO PAIVA

CABELEIREIRO

AO SERVIÇO DA BELEZA FEMININA



Participa e convida as Ex.mas Senhoras a visitar as suas modernas instalações onde todas as Clientes encontrarão bem-estar inegalável.

Tem o prazer de apresentar os penteados mais modernos e ao gosto das Clientes, executados por uma artista competente com 12 anos de prática num dos melhores Salões de Lisboa.

Queiram V.^{as} Ex.^{as} experimentar uma vez e ficarão clientes para sempre.

Preços acessíveis a todas as clientes. Marcações pelo Telefone 55 (P. F.).

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros (Frente ao Hotel Terrabela).

Figueiró dos Vinhos

Vende-se

Casa de habitação ao cimo da Vila com bastantes divisões, grande quintal com videiras, árvores de fruto, moinho de vento para tirar água, etc.
Informa esta redacção.

Música moderna para todos os gostos

A Livraria Académica em Figueiró dos Vinhos

Participa ao público em geral que acaba de pôr à venda as melhores e mais recentes gravações em discos.

Empregado

Escritório ou Comércio Oferece se.
Informa a Redacção.

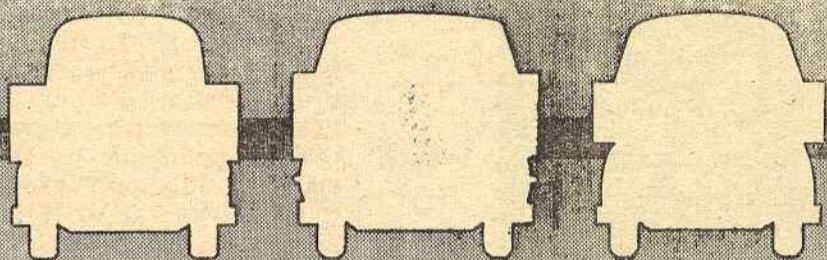
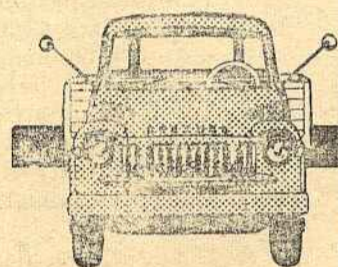
VENDE-SE

Uma propriedade composta de terras de sementeira, oliveiras, videiras, árvores de fruto, e casa de habitação, a 3 quilómetros de Figueiró dos Vinhos.
Informa, José Telhada Assunção.

Salão de Cabeleireiras

Instalado na Rua do Sol, nesta vila e apetrechado com os melhores produtos, aguarda a visita de todas as Ex.^{mas} Sr.^{as}

Arte, Perfeição, Higiene, Conforto Encontrará V.^{as} Ex.^{as}, minha Senhora, no Salão de Cabeleireiras da Rua do Sol — Figueiró dos Vinhos. — Telefone 42.
Encerrado aos domingos.



UM de cada QUATRO camiões vendidos em Portugal

é BEDFORD

Prova evidente do valor e superioridade desta marca

ALOS TÉCNICOS E PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DOS MODELOS BEDFORD

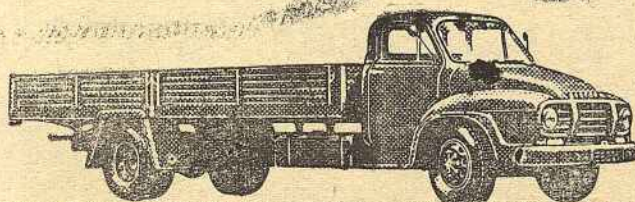
Modelo	Peso Bruto Kg	Tara Kg	Disponível para caixa e carga Kg	Dist. entre eixos M.	Compr. máx. da caixa M.	Motor	H. P.	Pneus	Preço de tabela
CALZ-Pick-up	1.906	1.095	811 (a)	2.59	2.42	Victor-gasolina	55	6.40 x 15 — 6 telas	60.800\$00
CASV-Van	1.834	1.034	800 (a)	2.29	—	» »	55	6.40 x 15 — 6 telas	62.000\$00
CALV-Van	1.900	1.065	835 (a)	2.59	—	» »	55	6.40 x 15 — 6 telas	63.000\$00
J1C7	3.500	1.975	1.525	3.02	3.00	Bedford 200 Diesel	64	(b)	103.500\$00
J2SC7	3.500	1.935	1.565	3.02	2.92	» 200 »	64	6.50 x 16 — 6 telas	106.900\$00
J2LC7	6.260	2.140	4.120	3.63	3.65	» 200 »	64	7.50 x 16 — 10 telas	121.700\$00
J3LC7	6.804	2.278	4.526	4.09	4.36	» 200 »	64	8.25 x 16 — 10 telas	130.700\$00
J4EC1	8.500	2.800	5.700	4.54	5.30	» 300 »	97	7.50 x 20 — 12 telas	156.000\$00
J5LC1	9.500	2.903	6.597	4.24	4.83	» 300 »	97	8.25 x 20 — 14 telas	168.000\$00
J6LC1	10.433	3.129	7.304	4.56	5.30	» 300 »	97	8.25 x 20 —	184.000\$00
SLC1	11.400	3.172	8.228	3.96	5.30	» 300 »	97	9.00 x 20 — 14 telas	193.000\$00
SEC8	11.880	3.255	8.625	4.27	5.76	Leyland 350 »	105	9.00 x 20 — 14 telas	215.000\$00
SBS-(P/autocarro)	9.072	2.900	6.172	5.47	—	» 350 »	105	8.25 x 20 — 12 telas	185.000\$00
J4A1 } Tractor	12.247	—	—	3.05	—	Bedford 300 »	97	7.50 x 20 — 10 telas	132.500\$00
SAB }	15.649	—	—	2.18	—	Leyland 350 »	105	7.50 x 20 — 10 telas	158.000\$00

CONCESSIONÁRIOS NOS DISTRITOS DE COIMBRA—LISBOA—LEIRIA AUTO-INDUSTRIAL, LIMITADA

NOTA: — Os modelos J6, SLC1 e SEC8 têm redutor incluído no preço.
— Redutor e caixa de 5 velocidades disponível na maioria dos modelos de Peso Bruto 9.500 Kg para cima.
— Por encomenda especial podemos fornecer qualquer dos modelos Bedford com motor a gasolina.

(a) Carga útil
(b) 7.50 x 16 — 6 telas à frente
8.25 x 16 — 12 telas atrás

* com peso bruto acima de 3.500 kg.



OS BEDFORD ANDAM POR TODA A PARTE!

Notícias da Graça

Ofertas para a Igreja

Para auxílio das obras a efectuar muito brevemente na substituição dos madeiramentos da Igreja Paroquial, quanto a barrotame e ripa, obras de primeira necessidade, registamos com prazer e agradecimento as seguintes ofertas.

Do sr. António José de Carvalho, do Casal da Francisca 100\$; do sr. Prior da Graça, um eucalipto; do sr. Adrião Lopes Graça, de Altardo, um eucalipto.

Esperamos a vinda de outras ofertas para o mesmo fim de que daremos conta.

Casamento

Em 5 de Junho corrente realizou-se o casamento do sr. Fernando Luís Nunes, filho do sr. José Luís Nunes e de Maria Olinda da Conceição, do Casal da Francisca, e residente em Camabatala—Luanda, com a menina Matilde Dinis da Silva, filha do sr. Joaquim António da Silva, e de Rosa Dinis da Lapa. Foram padrinhos Manuel António da Silva e Joaquim Rosa Luís, e madrinhas as sr.^{as} DD. Amélia Adelaide Nunes Cotrim e Carmelinda Tavares Jorge David, da Marinha.

Festa de Santo António

A festa de Santo António será este ano realizada no dia 26 de Junho corrente, a qual constará de Missa cantada Solene, Sermão e Procissão, esperando-se que seja grande a concorrência de fiéis.

Visita

De visita a seus pais e em gozo de pequenas férias esteve no Casal da Francisca o nosso amigo Almerindo Carvalho, Dig.^o empregado dos Correios em Lisboa.

— De passagem por esta freguesia teve o prazer de cumprimentar seus pais, no Casal do Olivado, o nosso amigo Joaquim Pires da Conceição Claudio, empregado da C.^a Carris em Lisboa.

Esclarecendo o que o sr. António Mendes dos Santos não chegou a esclarecer

No jornal «O Norte do Distrito» de 10 de Maio último sob o título «Pela freguesia da Graça» fizeram-se alusões à Igreja, a obras à mesma respeitantes e a ofertas de milhares de escudos para aquisição de terrenos com propósitos que o Autor do escrito dizia abster-se de indicar. Obtida a informação de que tal prosa havia sido escrita pelo senhor António Mendes dos Santos, comerciante da Graça, foi o mesmo notificado pelo Tribunal Judicial desta Comarca, para que nos termos da lei da Liberdade de Imprensa a esclarecesse.

Velo seguidamente aquele senhor Mendes dos Santos dar cumprimento àquela notificação judicial, sendo de lamentar que, para esclarecer, ele tivesse necessidade de faltar à verdade, como efectivamente faltou.

Vejam os:

Quanto a necessidade ou interesse secundário de obras efectuadas ou a efectuar, julgo que só será competente para fazer a devida apreciação o dono da casa ou quem o representa. Não é portanto o sr. António Mendes dos Santos a pessoa idónea para determinar a construção de certas obras de 1.ª necessidade, nem para classificar de obras de interesse secundário ou desnecessárias certas obras já efectuadas por conta de quem dirige e orienta a mesma Igreja, e localizadas em terrenos a ela pertencentes.

E assim o Pároco da Graça com os seus colaboradores imediatos, legitimamente constituídos, julgaram necessário, para utilidade prática e benefício da Casa Paroquial, acrescentar-lhe com a construção de uma varanda em cimento armado, de indubitável estética e levantada apenas sobre o terreno pertencente à mesma sem prejuízo absolutamente nenhum para ninguém. Pessoa verdadeiramente amiga e de alta categoria social, natural desta freguesia, o sr. Dr. Serafim Fernandes das Neves, viu e apoiou a dita obra, antes, durante e depois de efectuada, considerando-a de necessidade. Porém o crítico dos «Reparos», intrometendo-se injustamente nos serviços da Igreja a que é estranho, já não lê pela mesma cartilha e classifica-a de desnecessária ou de interesse secundário. Miopia? Faz-lhe sombra?

Há cerca de 10 anos, o Conselho da Fábrica da Igreja da Graça, deliberou, aproveitando uma faixa de terreno pertencente ao Benefício Paroquial e situada ao fundo do Passal, entre as estradas públicas e o lado nascente da casa do sr. Manuel Carvalho Maria, construir uma pequena casa térrea com 2 divisões, destinadas, uma a servir provisoriamente de Cartório Paroquial que hoje felizmente é uma realidade, e outra para serviços de interesse paroquial, arrumações, serviços da Cáritas, etc., como é do conhecimento do público. Para tanto pediu-se licença à Digníssima Câmara que a concedeu, depois de efectuado o necessário alinhamento pelo respectivo Vereador, sr. António Mendes Júnior, pai do crítico dos «Reparos», alinhamento esse que foi fielmente executado. Apesar de tudo isto, o ilustre crítico, alheio aos serviços da Igreja e da Ex.ma Câmara Municipal, arroga-se o direito de classificar de interesse secundário ou desnecessária, e de inestética a referida obra, alegando ainda, com boa intenção, é claro, e como procurador sem procuração, que

tal casa está localizada mesmo em frente da casa do antigo estabelecimento de Manuel Carvalho Maria, como a tapar-lhe a frente para o caminho público». Boal! Está de lado ou está de frente?

Julgo que a frente de uma casa é aquela parte para onde deitam as portas (ou porta) da entrada e saída; neste caso é o sul e não o nascente.

Caso de miopia? — Agora verdadeiramente ridículas e fantásticas são estas afirmações do crítico dos «Reparos», quando diz:

«... e que tem conhecimento das ofertas de milhares de escudos para aquisição de terrenos com propósitos que nos abstermos de indicar...»

Mas depois de ser notificado pelo Venerando Tribunal Judicial, a requerimento do Pároco, sempre indicou, acumulando o ridículo e fantasia: «fazer frente à Junta, hostilizando-a mais uma vez, já que há muito anda inimizado com todos ou quase todos os seus membros».

Que grande falta de verdade nestas afirmações gratuitas!

Quando por alturas de 1954 foi necessário comprar uma faixa de terreno com um metro e meio de largura em todo o comprimento, na rect-guarda da antiga e já inabitável Casa Paroquial, para o efeito de abrir janelas na Casa Nova, já então o Pároco e Vogais da Igreja propuseram ao dito Senhor a negociação de compra de todo o terreno inculco, situado entre o muro sul do seu quintal, a estrada pública do lado nascente, casa de Manuel Carvalho Maria e terreno da Igreja, precisamente o mesmo terreno a que o crítico alude.

Não foi então negociado, só porque o referido dono declarou não estar vendedor. Tal terreno destinava-se, como logo foi declarado, a logradouros da Residência Paroquial, pois é bem claro e sabido que a Casa Paroquial não tinha nem tem sítios próprios em sua volta para construção futura de currais para animais domésticos que o Pároco necessita de alojar e possuir.

Porém anos mais tarde, o dono do terreno referido informou que estava vendedor e que tinha pedido por ele à Junta 7.000.000, mas que a sua proposta de preço não fora aceite. Como de há muito tínhamos interesse na aquisição do dito terreno para os fins indicados, eu e um Vogal da Igreja, dissémos-lhe que, caso a Junta não se resolvesse a aceitar a sua proposta, a acei-

Continua na 2.ª página

Bombeiros Voluntários

No passado dia 10 realizou a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos a sua festa anual de contraternização. Presidiu ao lauto almoço o vice-presidente da direcção, sr. dr. Henrique Lacerda, estando presente o comandante da Corporação sr. Manuel da Silva Pereira Roda e todos os bombeiros que deram largas à sua alegria.

Novas Funcionárias dos C. T. T.

Tendo concorrido a vagas abertas para funcionárias dos C. T. T. ficaram aprovadas no exame de admissão, as nossas conterrâneas meninas Maria Odete da Conceição Santos e Maria Isabel da Soledade Medeiros, às quais desejamos óptima carreira.

António Curado A. Júnior

No Hospital de S. José em Lisboa, submeteu-se recentemente a uma intervenção cirúrgica a uma perna o nosso prezado conterrâneo e comerciante local, sr. António Curado de Almeida Júnior, que se encontra a convalescer regularmente.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

De Arega

Festa de Nossa Senhora do Pranto

E' verdadeiramente digna de registo a nossa peregrinação a Dornes que teve lugar no dia 7 do corrente. Já há bastantes anos que a concorrência era muito reduzida. Desta vez, juntaram-se em Dornes algumas centenas de pessoas, transportadas nos autocarros da Empresa Barreiros e outras tantas que foram a pé dando assim grande esplendor à nossa peregrinação.

Abrilhou a festividade a Filarmónica Carrilense. O sr. Manuel Borges do lugar da Carreira, Juiz da Festa, está agora de parabéns.

Chegada

No dia 28 de Maio chegou a Lisboa de regresso à sua terra natal, vindo da Beira Moçambique onde permaneceu alguns anos o nosso Amigo e conterrâneo sr. António Marques Serra, do lugar da Castanheira.

«A Regeneração» apresenta-lhe cumprimentos de boas-vindas.

Aniversário

No dia 14 do corrente foi celebrada missa do quinto aniversário do sr. Padre António Duarte Silva que parou aqui esta freguesia bastantes anos. Que Deus lhe dê paz à sua alma.

Assinai este Jornal

Pela Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos

Continuação da 1.ª página

da e seu pai, o Comandante Camacho de Freitas, Governador do Distrito Autónomo do Funchal, seu irmão Afonso Lacerda, Secretário-Geral da Federação Portuguesa de Futebol, sua irmã sr.ª D. Júlia Lacerda Mendes, e esposo, sr. Juvenal Augusto Mendes, importante comerciante e proprietário em Figueiró dos Vinhos, viam-se também o sr. dr. Coelho da Fonseca, presidente da Comissão Central de A'rbitos, Tenente Coronel Ribeiro dos Reis, director de «A Bola», sr. dr. Oliveira Martins, dirigente do Sporting, o desportista Sidónio Serpa, Martinho Simões, redactor desportivo, Mário Ferreira, importante comerciante na capital, João Simões Pereira, importante industrial na capital, e muitas outras pessoas das relações do extinto.

Aberta a sessão, usaram da palavra os srs. drs. Jorge Godinho Ferreira e Herlander Machado que evocaram a obra do Dr. Fernando Lacerda, no aspecto regionalista, a que se referiram em termos de comovida admiração.

A seguir o sr. José Celestino Gomes leu, em nome de seu pai, o médico, escritor e artista plástico dr. João Carlos Celestino Gomes — que se encontrava doente — uma palestra sobre a figura do homenageado, de quem foi amigo íntimo.

Começando por evocar as visitas que ambos fizeram juntos à Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, o orador recordou a vida de boémia estudantil, em Coimbra, de Fernando Lacerda.

Referiu-se, a seguir, à actividade clínica e aos trabalhos científicos do homenageado, e, ainda, à sua conhecida generosidade.

A concluir lembrou o amor de Fernando Lacerda a Figueiró dos Vinhos e as referências que fazia (aos seus largos terreiros à sombra dos castanheiros frondosos, das telas de Malhoa, pintadas naquela luminosa região, dos seus ranchos de camponesas cheias de sol e as longas horas da sua infância, a saltitar, buli-

NASCIMENTO

Encontra-se em festa o lar do sr. Eduardo Fachada, digno aspirante de Finanças nesta vila pelo nascimento de uma filhinha com que o brindou sua esposa a sr.ª D. Arminda Fachada.

Saudamos os pais e desejamos as maiores venturas à recém-nascida.

Novos assinantes

Deram-nos o prazer de se inscreverem como assinantes de «A Regeneração» os nossos prezados amigos e conterrâneos, srs. Josué da Conceição Santos e Adelino de Oliveira Dias residentes em Lisboa.

Vida Militar

Seguiram para Angola onde vão prestar serviço militar os nossos amigos e assinantes srs. Benjamim da Conceição Mendes e Augusto de Jesus Simões, residentes nesta vila, a quem desejamos as maiores felicidades,

coso, nos cômodos dos valados).

A sr.ª D. Maria Teresa Camacho de Freitas Lacerda, descerrou uma lápida que ficou a assinalar a homenagem prestada a seu defunto marido, com os seguintes dizeres: «A memória de Fernando Lacerda, médico ilustre, grande figura do regionalismo e do votado amigo da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos. Homenagem da Direcção e Associados, em Maio de 1960».

O sr. dr. Henrique Lacerda, comovido, agradeceu a homenagem prestada a seu irmão e testemunhou grande reconhecimento à direcção da Casa da Comarca e a todos os presentes.

Em continuação das festas comemorativas realizou-se no dia 28 uma reunião familiar organizada pela Comissão de Festas Regionalistas que decorreu com desusado brilhantismo. Antes, porém o sr. dr. Herlander Machado proferiu uma palestra subordinada ao tema, a magia do regionalismo, tendo sido muito aplaudido pela numerosa assistência.

A terminar, no dia 29, realizou-se um almoço de confraternização que reuniu cerca de setenta convivas.

Presidiu o sr. dr. Jorge Godi-

Continua na 2.ª página

Nossa Senhora da Saúde

Realizam-se nos próximos dias 19 e 20 do mês corrente as tradicionais festas a Nossa Senhora da Saúde, no lugar do Fontão Fundeiro, que este ano prometem ser largamente concorridas graças ao seu atractivo programa.

Festas e Romarias

Nossa Senhora Madre Deus

No passado dia 5 do corrente, realizou-se a festa em honra de Nossa Senhora Madre Deus, na sua capelinha, no vistoso miradouro do mesmo nome, nesta vila.

Houve missa solene, sermão e procissão, além da arrematação de fogaças.

Abrilhamaram os festejos a aparelhagem sonora RADEL desta vila.

Santo António dos Milagres

No aprazível miradouro do Cabeço do Peão, debaixo dum panorama deslumbrante e encantador, e frondosas sombras, realizou-se no passado domingo dia 12 do corrente, a festa em honra de Santo António dos Milagres.

Esta festividade que ha anos não se realizava, este ano mercê do esforço dinâmico e empreendedor duma comissão composta pelos srs. Almerindo da Conceição Augusto, José Mendes Granada, Alfredo da Silva e José Maria da Conceição, revestiu-se de grande brilho estando portanto de parabéns os seus mordomos.

Deu a sua colaboração a afamada Filarmónica Figueirense, incluindo o programa as respectivas cerimónias religiosas,